**O FEMININO APRISIONADO: DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES DE GÊNERO NO PRESÍDIO FEMININO DE CAJAZEIRAS – PB**

Mariana Moreira Neto (1); Maria Lucinete Fortunato (2); Sibelle Figueiredo de Farias (3); Paloma Silvia Costa (4).

(1) Professora; UACS/CFP/UFCG; [moreiramariana@uol.com.br](mailto:moreiramariana@uol.com.br); (2) Professora; UACS/CFP/UFCG; [mlucinete@uol.com.br](mailto:mlucinete@uol.com.br); (4) Estudante; UACS/CFP/UFCG; [sibelle\_87@hotmail.com](mailto:sibelle_87@hotmail.com); (5) Estudante; UACS/CFP/UFCG.

RESUMO - O projeto O feminino aprisionado: direitos humanos, relações de gênero no presídio feminino de Cajazeiras – PB, que vendo sendo desenvolvido em 2014, vem realizando ações extensionistas com mulheres apenadas do Presídio Feminino de Cajazeiras, problematizando questões de direitos humanos, de cidadania e de relações de gênero, considerando o contexto prisional feminino. Através da realização de oficinas, palestras, debate e reuniões orientadas são criados espaços para a constituição de uma compreensão sobre os direitos humanos das mulheres apenadas com a discussão de questões como a construção cultural do masculino e do feminino, saúde e direitos reprodutivos, direitos humanos, condições de vida nos presídios femininos, relações afetivas e sexuais, convivência com o mundo externo e outras questões consideradas pertinentes, possibilitando que muitas presidiárias, passem a se perceber enquanto sujeitos de direito, e que devem vivenciar suas individualidades e sua autonomia, no lugar onde se encontram. Ou seja, as ações extensionistas estão criando a possibilidade de instituição de um processo de formação política das mulheres presidiárias, visando a sua cidadania enquanto pessoa humana e enquanto mulher. Essas atividades, também, estão dando organicidade à relação entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a formação acadêmica e cidadã de alunos (bolsistas e voluntários), que integram a equipe.

Palavras-chave: presidiárias; direitos humanos, cidadania.